

## PROJOVEM CAMPO – SABERES DA TERRA<sup>1</sup>

### a) Um pouco da sua história político-pedagógica

O ProJovem Campo – Saberes da Terra é um programa de escolarização de jovens agricultores/as familiares<sup>2</sup> em nível fundamental na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), integrado à qualificação social e profissional.

O Programa surgiu em 2005, vinculado ao Ministério da Educação pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) com a meta de escolarização de 5.000 jovens agricultores/as de diferentes estados e regiões do Brasil: Bahia, Pernambuco, Paraíba, Maranhão e Piauí pela região nordeste. Mato Grosso do Sul no Centro-Oeste. Santa Catarina e Paraná pela região Sul. Da região Sudeste Minas Gerais e do Norte participam Pará, Tocantins e Rondônia.

Nos dois anos de sua existência, o Programa Saberes da Terra atingiu a formação de jovens agricultores/as que vivem em comunidades ribeirinhas, quilombolas, indígenas, assentamentos e de pequenos agricultores. Escolarizou adultos, como no caso da turma de mulheres no estado da Paraíba, na etapa inicial do ensino fundamental. Essa diversidade étnico-cultural e de gênero vivenciada pelo Programa, aparece nos debates e produções realizadas durante os quatro Seminários Nacionais de Formação de Formadores/as, dezenas de Seminários Estaduais de Formação de Educadores e na produção de materiais pedagógicos.

Estas experiências pedagógicas realizadas viabilizaram a escolarização em nível fundamental integrada à qualificação social e profissional em Agricultura Familiar e Sustentabilidade. Experiências como os “encontros estaduais de educandos do Saberes da Terra” no Maranhão; a produção de “astas e utensílios da palha de bananeira” na Paraíba, o “projeto de produção agroecológica” no Pará, a utilização do projeto de “Mandala” para agricultura em vários assentamentos do Mato Grosso do Sul, a “hoite da culinária camponesa” e a construção de “rojetos de vida dos educandos” no Estado do Paraná, os “caldos pedagógicos” dos estados do Maranhão, Paraná e Tocantins, entre outras, expressam de modo singular uma inovação pedagógica na política nacional de juventude por se tratar de um programa que articula a formação do jovem à valorização e ao fortalecimento da agricultura familiar para o desenvolvimento do país.



Fonte: Saberes da Terra/MA.

À esquerda, jovens educandos/as fazendo a limpeza do canteiro de hortas. À direita, oficina de tecelagem na comunidade Invernada dos Negros.



Fonte: Saberes da Terra/SC

<sup>1</sup> Texto produzido pela Equipe Executiva do ProJovem Campo – Saberes da Terra, CGEC/SECAD/MEC.

<sup>2</sup> São considerados jovens agricultores familiares aqueles definidos pela lei 11.326/06.

## **b) ProJovem Campo - Saberes da Terra**

Atualmente o Programa Saberes da Terra integra a Política Nacional de Inclusão de Jovens - PROJOVEM e passa a se denominar **ProJovem Campo – Saberes da Terra**. O PROJOVEM foi instituído pela Medida Provisória nº 411/07, representa um indutor de políticas públicas de juventude nas diferentes esferas e tem por objetivo promover a reintegração de Jovem ao processo educacional, sua qualificação profissional e seu desenvolvimento humano através de quatro modalidades: I) ProJovem Adolescente – Serviço Sócioeducativo; II) ProJovem Urbano; III) ProJovem Trabalhador; e IV) ProJovem Campo – Saberes da Terra.

O ProJovem Campo – Saberes da Terra é uma ação integrada entre o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC); o Ministério do Desenvolvimento Agrário por meio da Secretaria de Agricultura Familiar (SAF) e da Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT); o Ministério do Trabalho e Emprego por meio da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE) e da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES); o Ministério do Meio Ambiente por meio da Secretaria de Biodiversidade e Floresta (SBF); o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria Nacional de Juventude (SNJ) vinculada à Presidência da República.

O ProJovem Campo – Saberes da Terra está centrado nos jovens camponeses de 18 a 29 anos. PNAD de 2006 aponta para um total de 6.276.104 jovens nesta faixa etária que vivem nas áreas rurais. Desses, 1.641.940 jovens não concluíram o primeiro segmento do ensino fundamental, representando 26,16% do total e 3.878.757, (61,80%) não concluíram a segunda etapa do Ensino Fundamental. Para enfrentar esses índices alarmantes de exclusão educacional, o programa vai atender em 2008 uma parcela de 35 mil jovens agricultores familiares em parceria com 21 estados<sup>3</sup>, municípios e movimentos sociais de todas as regiões do país e pretende atingir 275.000 jovens agricultores até 2011, com metas de atendimento para aqueles que residem nos Territórios da Cidadania.

Dessa forma, a escolarização fundamental dos jovens agricultores/as familiares integrada à qualificação social e profissional torna-se uma estratégia político-pedagógica para garantir os direitos educacionais dos povos do campo por meio da criação de políticas públicas nos sistemas de ensino que sejam estimuladoras da agricultura familiar e do desenvolvimento sustentável como possibilidades de vida, trabalho e constituição dos sujeitos cidadãos do campo.

## **c) A organização curricular, tempos e espaços formativos**

A organização curricular do ProJovem Campo – Saberes da Terra está fundamentada no eixo articulador Agricultura Familiar e Sustentabilidade. Este eixo amplia suas dimensões de atuação na formação do jovem agricultor por meio dos seguintes eixos temáticos: a) Agricultura Familiar: identidade, cultura, gênero e etnia; b) Sistemas de

---

<sup>3</sup> Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe pela região nordeste. Mato Grosso e Mato Grosso do Sul no Centro-Oeste. Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná pela região Sul. Da região Sudeste São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo e do Norte participam Amazonas, Pará, Rondônia e Tocantins.

Produção e Processos de Trabalho no Campo c) Cidadania, Organização Social e Políticas Públicas; d) Economia Solidária; e) Desenvolvimento Sustentável e Solidário com enfoque Territorial. Os eixos temáticos agregam conhecimentos da formação profissional e das áreas de estudo para a elevação da escolaridade.

Tanto o eixo articulador quanto os eixos temáticos dialogam com o arco ocupacional Produção Rural Familiar e as seguintes ocupações: sistemas de cultivo, sistemas de criação, extrativismo, agroindústria e aquíicultura. O Arco Ocupacional Produção Rural Familiar possui como base técnica comum a Agroecologia, abrangendo as esferas da produção e da circulação.

O currículo do ProJovem Campo também dialoga com as áreas de conhecimento: Linguagem, código e suas tecnologias; Ciências Humanas, Ciências Naturais; Ciências Exatas e Ciências Agrárias. Essa proposta de organização curricular busca as contribuições da História, Biologia, Geografia, Matemática, entre outras áreas de conhecimento que compõe o currículo do ensino fundamental, para a compreensão e explicitação dos saberes presentes nos eixos temáticos. O conjunto dessa organização curricular atua para a formação integrada ao mundo do trabalho e da cidadania, valorizando os saberes das diferentes práticas produtivas camponesas, as tradições históricas, culturais, os acúmulos tecnológicos e organizacionais cada vez mais presente entre os agricultores familiares do Brasil.

A execução da proposta pedagógica e curricular acontece por meio da realização de atividades educativas em diferentes tempo e espaços formativos. Os jovens iniciam a escolarização pelo "Tempo Escola" que corresponde ao período no qual os jovens permanecem efetivamente na unidade escolar com atribuições de aprendizagens sobre os saberes técnico-científicos dos eixos temáticos, planejamento e execução de pesquisas, atividades de acolhimento e organização grupal, entre outras atividades pedagógicas. Outro momento de organização do tempo e espaço formativo do Programa é o "Tempo Comunidade" correspondente ao período no qual os educandos realizam pesquisas, estudos e experimentações técnico-pedagógicas nas comunidades, com o objetivo de partilharem seus conhecimentos e suas experiências adquiridas na escola com as famílias ou instâncias de organização social.

O "Tempo Escola" e o "Tempo Comunidade" são espaços formativos privilegiados de articulação entre estudo, pesquisa e criação de propostas de intervenção de modo a estimular diferentes aprendizagens nos jovens agricultores/as, tais como, leitura, escrita, arte, afirmação da diversidade étnica, cultural e gênero; desenvolver o espírito coletivo e solidário; superação dos valores de dominação, preconceito étnico-raciais e desigualdades existentes na relação campo-cidade; desenvolver a autonomia e a solidariedade produtiva, entre outras aprendizagens.

É importante considerar que a convergência entre a organização curricular e os tempos/espaços formativos deve apontar para o levantamento das necessidades apontadas pelos educandos/as e pela comunidade, através da pesquisa e sistematização dos dados, das discussões e dos diálogos suscitados, momento pedagógico no qual educadores, educandos e técnicos agrícolas planejam e realizam ações que envolvam a comunidade e instituições próximas e discutem alternativas coletivas para geração de emprego e renda e políticas de desenvolvimento sustentável e de agroecologia.

## **d) Gestão Integrada do Projovem Campo – Saberes Da Terra**

O Projovem Campo-Saberes da Terra é coordenado no âmbito federal por três instâncias que constituem a Gestão Nacional:

- **Comitê Interministerial** - formado por representantes do Ministério da Educação (MEC), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Ministério do Meio Ambiente (MMA); o Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome e a Secretaria Nacional de Juventude (SNJ).
- **Comitê Pedagógico** - composto pela equipe técnica dos Ministérios parceiros e representantes pedagógicos dos movimentos sociais.
- **Coordenação Executiva** – realizada pela SECAD/MEC por meio da Coordenação Geral de Educação do Campo - CGEC composta por duas equipes de trabalho: Pedagógica e Monitoramento/Avaliação.

Em âmbito estadual, a execução do Programa é de responsabilidade das **Secretarias Estaduais de Educação, e/ou municipais**, que deverão se articular com Escolas Agrotécnicas, Instituições de Ensino Superior e organizações da sociedade civil que atuem na Educação do Campo.

## **e) Cadernos e Materiais Pedagógicos**

O Projovem Campo – Saberes da Terra está lançando em 2008 12 Cadernos Pedagógicos, sendo que 01 apresenta o Projeto Político-Pedagógico (Projeto Base), 01 o Percurso Formativo, 05 são destinados aos educadores/as e 05 aos educandos/as a partir dos Eixos Temáticos do Programa.

Outros materiais pedagógicos auxiliarão a prática educativa no Programa como folder, artigos, boletins eletrônicos e jornais.

## **f) Formação, Avaliação e Certificação**

A formação continuada dos profissionais que atuarão no Programa será de responsabilidade das Instituições de Ensino Superior, federais e estaduais, em parceria com os sistemas públicos de ensino estaduais e municipais que aderirem ao Programa. A formação acontecerá em nível de especialização ou extensão universitária com no mínimo de 360 horas.

O Projovem Campo – Saberes da Terra vai estimular através da formação dos profissionais a criação de Pólos de Pesquisa e Desenvolvimento de Educação do Campo nas universidades, compondo uma Rede de Formação dos Profissionais da Educação do Campo da SECAD. As formações pretendem garantir a expansão da educação básica e fortalecer o desenvolvimento de propostas pedagógicas e metodologias adequadas a Educação de Jovens e Adultos no campo, contemplando os princípios político-pedagógicos do Projovem Campo – Saberes da Terra, o eixo articulador Agricultura Familiar e Sustentabilidade e suas relações com os eixos temáticos, áreas de estudo e formação profissional.

O processo de formação de educadores/as contribui para a qualidade da avaliação das práticas educativas e das aprendizagens dos educandos/as .

A avaliação do Programa será realizada por meio de um Sistema de Avaliação e Monitoramento do ProJovem Campo – Saberes da Terra. O sistema tem como objetivo acompanhar a implementação do programa em sua área de abrangência prevista no projeto com vistas a ajustes e correções imediatas, além de realizar encontros técnicos para prestação de contas dos recursos recebidos. Para tal, o monitoramento acompanha a implantação e a operacionalização desde o início do desenvolvimento do curso, monitora o processo de execução deste e subsidia o desenvolvimento pedagógico na qual identificará processos e resultados e propõe ajustes aos projetos.

O Sistema de Avaliação e Monitoramento do ProJovem Campo – Saberes da Terra também realizará o cadastro dos/as educandos/as, o registro das frequências e das ações curriculares. Será alimentado por informações referentes ao acompanhamento pedagógico nas turmas, trazendo dados e informações sobre a formação e a qualificação social e profissional dos/as jovens agricultores/as.

Alinhado ao processo de formação e avaliação, acontece a certificação do jovem agricultor/a. Os concluintes do ensino fundamental receberão certificação em **Ensino Fundamental com Qualificação Profissional Inicial em Produção Rural Familiar**. Observado o arcabouço legal vigente fica estabelecido para o direito à certificação, o/a educando/a que concluir com aproveitamento o processo formativo e obtiver a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso.

A certificação está sob responsabilidade das Escolas Agrotécnicas Federais, Cefets Agrícolas ou por outra instituição de ensino designada pelo sistema de ensino, seguindo a regulamentação da instituição certificadora.

Para informações e contatos:

(61) 2104 6022. (61) 2104 6033  
ou [coordenacaoeducampo@mec.gov.br](mailto:coordenacaoeducampo@mec.gov.br)